

O JARDIM SECRETO

Introdução ao tema

Mais que um simples romance sobre a descoberta de um lugar proibido, *O jardim secreto* revela o fascínio dos primeiros contatos com a natureza e a importância que ela exerce no fortalecimento das amizades. Este clássico da literatura, escrito por Frances Hodgson Burnett, já foi traduzido para diversas línguas, e, para esta edição, adaptado por Ana Maria Machado, uma das mais consagradas autoras da nossa literatura infantil. As ilustrações são de Victor Tavares.

A adaptadora

Com mais de cem livros publicados no Brasil e em outros 17 países, a carioca Ana Maria Machado tem uma biografia impressionante. Em 1993, tornou-se *hors-concours* dos prêmios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Em 2000, ganhou o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o “Nobel” da literatura infantil. Em 2001, recebeu o maior prêmio literário nacional, o Machado de Assis, pelo conjunto da obra. Dois anos depois, a escritora foi eleita para a cadeira número 1 da Academia Brasileira de Letras, elevando a literatura infantil a uma posição de respeito no cenário nacional.

A autora

Filha de um próspero industrial, Frances Hodgson Burnett nasceu em Manchester (Inglaterra), em 1849. Depois da morte do pai, sua família enfrentou dificuldades financeiras e, em 1865, mudou-se para os Estados Unidos.

A escritora, porém, nunca se esqueceu de sua infância passada em Manchester. Graças ao sucesso de *O pequeno lorde* (1885), ela retornou à Inglaterra, mas não

foi feliz: divorciou-se e perdeu o filho mais velho. Depois de 1901, passou a morar parte do ano nas Bermudas (colônia britânica), parte em Long Island (estado de Nova York).

Enquanto planejava o jardim de sua casa norte-americana, Frances concebeu e escreveu *O jardim secreto* (1911), seu trabalho mais conhecido. A autora faleceu em 1924, nos Estados Unidos, pouco antes de completar 75 anos de idade.

O contexto

Frances Hodgson Burnett escreveu *O jardim secreto* durante o reinado de George V, momento em que o Império Britânico atingiu sua maior extensão territorial. Nessa época, a Inglaterra ainda possuía muitas colônias, como a Índia, onde viviam os pais da personagem Mary Lennox.

No campo da literatura, a estrutura do romance sofreu mudanças significativas: já não se pretendia fazer uma análise social, mas se investia cada vez mais na linguagem e na complexidade dos personagens. Foi o que fizeram Virginia Woolf e James Joyce, autores contemporâneos a Burnett.

A obra

Mary Lennox era uma menina mimada que vivia com seus pais na Índia. Após uma terrível epidemia, ficou órfã e teve de mudar para a casa de seu tio Archibald Craven, no interior da Inglaterra. Ali, passou muitos dias sozinha, já que o tio, amargurado após a morte de sua esposa, não lhe dava nenhuma atenção. Em pouco tempo, porém, a menina começou a fazer descobertas: encontrou a chave de um jardim secreto trancado havia muitos anos, conheceu o jovem Dickon, que sabia conversar com os animais, e soube da existência do primo Colin, que passava os dias na cama por acreditar ter pouco tempo de vida. Assim que entram no jardim, eles descobrem um mundo novo, e, com a ajuda de Mary, Colin

readquire a alegria de viver. O incrível universo do jardim fortalece a amizade entre as crianças e traz de volta o sorriso ao rosto do senhor Craven.

Sugestões de atividades

As seqüências didáticas sugeridas podem ser reformuladas de acordo com os objetivos pedagógicos visados e as competências que serão desenvolvidas pelos alunos. É fundamental que as atividades realizadas estejam vinculadas às metas do currículo escolar organizado pela instituição de ensino. Cada uma das propostas de trabalho apresentadas possui objetivos didáticos específicos, mas todas pretendem envolver os jovens leitores em novas relações com o universo da literatura.

1. Interrogando o texto

O *jardim secreto* é uma história rica que merece ser analisada cuidadosamente. Elaborar perguntas sobre um texto é sem dúvida um caminho reflexivo para o conhecimento. Desenvolver a competência dos alunos para interrogar e problematizar uma história fará deles leitores mais críticos e sensíveis.

Aprender perguntando

Objetivo didático: Elaborar perguntas cujas respostas possibilitem um maior conhecimento da história.

1ª Etapa: Propor que cada aluno apresente três perguntas reflexivas sobre o livro. É importante discutir com a turma o que caracteriza uma pergunta reflexiva.

2ª Etapa: Compartilhar e discutir as perguntas com o grupo. A pergunta é interessante? Por quê? Ela faz com que a gente reflita sobre algo que havia

passado despercebido? Ela ajuda a pensar a história? Selecionar com o grupo a melhor pergunta de cada aluno.

3ª Etapa: Organizar uma atividade em duplas ou em pequenos grupos para os alunos responderem às perguntas.

2. Caracterização dos personagens

Além de favorecer a compreensão da trama, um olhar atento aos personagens da história pode estimular os alunos na criação de seus próprios personagens em futuras produções.

Desvendando os personagens

Objetivo didático: Descrever e analisar o desenvolvimento dos personagens da história.

1ª Etapa: Registrar coletivamente o perfil dos principais personagens da história, escrevendo uma frase sobre cada um deles. Deve-se considerar as características físicas e emocionais dos personagens, além de seu desenvolvimento ao longo da trama.

2ª Etapa: Pedir aos alunos que escrevam um texto narrado por Colin relatando como o encontro com Mary e Dickon mudou a sua vida.

3. Jardins e afins

A brincadeira de Mary e Dickon de cuidar do jardim secreto envolveu os amigos numa fascinante experiência. Cuidar de um jardim demanda uma série de conhecimentos (sobre sementes, plantas, terras, flores, estações do ano etc.), que

podem ser explorados em sala de aula e expandidos para o espaço escolar. A criação e manutenção de um jardim comunitário é um trabalho complexo que envolve uma série de aprendizagens.

Descobrimo o jardim

Objetivos didáticos: Pesquisar o desenvolvimento de flores e plantas para a criação de um jardim comunitário no espaço escolar. É importante que o professor avalie a viabilidade deste projeto para a comunidade antes de propô-lo aos alunos.

1ª Etapa: Fazer um levantamento com os alunos do vocabulário do livro referente às flores e aos cuidados com o jardim secreto (urzes, bulbo, crocos, pingos-de-neve, tulipas, rosas, narcisos, junquinhos, “coroar as rosas”, podar etc.). Investigar os conhecimentos prévios dos alunos sobre jardinagem. De que precisa uma planta para crescer e florir? O grupo conhece outras flores? Já plantaram algo? Como foi a experiência? Será que toda planta dá flor? Propor ao grupo um estudo sobre flores e jardinagem que tenha como meta a criação de um jardim dentro da escola.

2ª Etapa: O professor poderá organizar uma ida à biblioteca ou a uma sala multimídia para os alunos pesquisarem sobre flores e jardinagem. De onde são originárias as flores citadas na história? Como elas se parecem? Quais os tipos que existem? Quando e como devem ser plantadas? Em que época do ano florescem? De quais cuidados precisam?

Outra maneira de levantar dados sobre jardinagem seria convidar um especialista para conversar com as crianças. Pode ser o familiar de algum aluno que cuide de um jardim, um funcionário da escola ou do bairro que conheça o assunto ou até mesmo um professor de biologia. Se o professor optar por esse tipo de

investigação, seria interessante planejar uma série de perguntas para a classe fazer ao entrevistado.

3ª Etapa: Desenvolver um projeto que vise à criação de um jardim coletivo. Em que local o jardim poderá ser criado? O que será preciso para montar esse jardim? Quais plantas e flores são mais adequadas para esse local? Qual será o custo do jardim para a comunidade? Quem cuidará dele?

4. As imagens da história

As ilustrações presentes nas histórias são muito importantes. Criadas a partir do texto, elas comunicam idéias e trazem elementos novos para aguçar a imaginação. A observação das articulações entre texto e imagem torna a leitura da obra ainda mais interessante. Além disso, uma maior intimidade com o texto pode surgir quando os próprios alunos registram de forma lúdica suas impressões da história.

As imagens de um jardim secreto

Objetivos didáticos: Observar as ilustrações do livro analisando as relações entre texto e imagem. Registrar impressões da história através de desenhos ou pinturas.

1ª Etapa: Oferecer um momento para os alunos observarem com atenção as ilustrações do livro. Como os personagens estão representados? As ilustrações são expressivas? Como são retratados os ambientes onde se passa a história? Quais as relações entre o texto e as imagens? As imagens completam o texto? Elas trazem elementos novos para a história?

2ª Etapa: Após escolher o personagem ou a cena que mais lhe marcou na história, cada aluno realizará uma série de desenhos ou pinturas. É importante lembrar que a história se passa em diferentes cenários. Seria interessante explorar nessa atividade as imagens relativas ao jardim secreto durante o inverno e a primavera.

3ª Etapa: Expor os trabalhos dos alunos observando e analisando coletivamente as diferentes expressões e impressões que surgiram com a leitura da obra.